

# Dia a dia

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

## 50 mil

CLIENTES. Esse é o número de idosos, usuários de planos da Unimed no Estado que vão deixar de pagar o reajuste cobrado por idade a partir de março. Eles foram beneficiados por liminar concedida pela Justiça. ■ PÁG. 8

**Instrumento.** Paebes mediu conhecimento de Língua Portuguesa e Matemática no ano passado

# Alunos da rede pública só atingem a média em avaliação

**Maioria dos que fizeram as provas aplicadas pelo governo atingiram nota equivalente a seis**

**CARLA NASCIMENTO**  
cnascimento@redgazeta.com.br

■ A maior parte dos alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio da rede estadual e municipal - em 76 cidades do Estado - possui nível básico de conhecimento. A classificação é equivalente à nota seis, o mínimo exigido para passar de ano.

As notas foram verificadas pelo Programa de Avaliação

da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes), que avaliou alunos em provas de Língua Portuguesa e Matemática, em novembro do ano passado.

“Nosso esforço é avançar para o nível de proficiente”, admite o secretário estadual de Educação, Haroldo Corrêa Rocha. Ele ressalta ainda que o objetivo da avaliação não é fazer uma comparação entre o resultado das escolas, mas identificar onde estão as principais deficiências no ensino para corrigi-las.

A pontuação do Paebes varia em uma escala de 0 a 500. No entanto, o secretário explica que se a escala fosse de zero a dez o nível “básico”, no qual se encon-

tra a maior parte dos alunos, seria equivalente à nota seis.

O resultado na Língua Portuguesa indica que estudantes da 4ª série e 5º ano do ensino fundamental da rede estadual tiraram nota 194,3, na rede municipal a média foi 189,9 (ambos estão na faixa de classificação “básico”).

Alunos da 8ª série e 9º ano tiraram 235,7 na rede estadual e 236,1 na rede municipal. No primeiro ano do ensino médio a nota foi 240,8 na rede estadual, responsável pela oferta de ensino médio. Em Matemática, o desempenho dos alunos nessas séries permanece no nível “básico”.

**Custo**

**R\$ 8 milhões**

■ Esse foi o investimento feito pelo governo do Estado no Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes) desde que ele foi criado, em 2004.

Ao todo, 77% dos alunos matriculados participaram das provas. Na rede pública, apenas os municípios de Vi-

tória e Linhares ainda não aderiram ao programa criado pela rede estadual. Os resultados das avaliações são repassados às escolas para que as equipes revejam projetos pedagógicos e definam novas metas de aprendizagem. Este ano, o terceiro ano do ensino médio também será avaliado.

**SOLUÇÕES**

Algumas ações já foram planejadas para melhorar o aprendizado dos alunos. Entre elas está a implantação do currículo unificado de Educação Básica, com duas aulas seguidas da mesma disci-

plina; a expansão do programa Mais Tempo na Escola; a divisão do ano letivo em trimestres; e nova forma de recuperação ao longo do ano letivo, que acaba com o sistema de dependência.

O investimento em qualificação inclui a formação no projeto Ler, Aprender e Contar e o Multicurso de Matemática. Também serão revitalizadas 150 bibliotecas, num investimento de R\$ 10 milhões, e será criado um bônus desempenho, que oferece gratificação financeira para profissionais que contribuem para a melhoria dos resultados do Paebes.

# O desempenho dos estudantes

Veja o que apontou o Programa de Avaliação da Educação Básica do Estado (Paebes)

## SÉRIES AVALIADAS

1ª, 2ª, 4ª, 8ª séries do ensino fundamental de oito anos. 1º, 2º, 3º, 5º e 9º ano do ensino fundamental de 9 anos e 1º ano do ensino médio

## ALUNOS AVALIADOS

92.132 alunos da rede estadual e 152.578 alunos da rede municipal. Totalizando 244.710 alunos (77% dos matriculados)

## ALFABETIZAÇÃO

Alunos da 1ª e 2ª série, 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental fizeram prova de Português. Matemática será cobrada a partir deste ano. A avaliação é chamada de Paebes Alfa

## DISCIPLINAS

Os demais estudantes tiveram os conhecimentos de Português e Matemática testados

## RESULTADOS DO PAEBES ALFA

- 1ª onda da 1ª série: 513,4 na rede estadual e 496,5 na rede municipal
- 2ª onda da 1ª série: 581,5 na rede estadual e 547,5 na rede municipal
- 2ª onda da 2ª série: 669 na rede estadual e 623,2 na rede municipal

## RESULTADOS DO PAEBES

- 4ª série/ 5º ano: 194,3 na rede estadual e 189,9 na rede municipal
- 8ª série/9º ano: 235,7 na rede estadual e 236,1 na rede municipal
- 1º ano do ensino médio: 240,8 na rede estadual (única rede pública que oferece turmas)

Fonte: Secretaria Estadual de Educação (Sedu)

### Escala de desempenho - Paebes Alfa

Onda	Série	Baixo	Intermediário	Alto
1ª	1ª	Até 300	300a 500	Acima de 500
2ª	1ª	Até 400	400 a 600	Acima de 600
2ª	2ª	Até 600	600 a 750	Acima de 750

### Escala de desempenho - Paebes

Série	Abaixo do básico	Básico	Proficiente	Avançado
4ª série/5º ano	Até 150	150 a 200	200 a 250	Acima de 250
8ª série/9º ano	Até 200	200 a 275	275 a 325	Acima de 325
1º ano do ensino médio	Até 215	215 a 290	290 a 340	Acima 340

## Regras para bônus do Paebes em estudo

■ Está em andamento o estudo para determinar a regra do Bônus Desempenho, que será pago aos profissionais de educação em escolas com bom desempenho no Paebes. De acordo com o secretário estadual de Educação, Haroldo Corrêa Rocha, algumas medidas já foram decididas. “A evasão vai ser levada em consideração. Para isso, será considerado evadido o aluno que foi matriculado, mas não fez a prova do Paebes. Ele entrará no cálculo, com nota zero. Essa medida evita, por exemplo, que as escolas estimulem que apenas os estudantes com melhor desempenho façam a avaliação”, afirma. Ele ressalta que o bônus de até um salário será pago aos profissionais de escolas cujos alunos tiverem melhoria no desempenho do Paebes entre um ano e outro, mas as metas não foram definidas.

# Alunos do 1º ano atingem nível alto

## Ao contrário da maioria avaliada, as classes de alfabetização foram bem nas provas

■ Se o desempenho de boa parte dos alunos do ensino fundamental e médio deixa a desejar, entre as crianças em fase de alfabetização o resultado é muito melhor. Em alguns casos, elas se enquadram no nível alto de aprendiza-

gem. É o que revela a Avaliação Diagnóstica de Alfabetização (Paebes Alfa).

Este ano a avaliação, que até então era apenas de Língua Portuguesa, trará pela primeira vez provas de Matemática. A previsão é que ela seja aplicada em abril - chamada de 1ª onda - e em outubro - 2ª onda.

No teste do ano passado, as crianças de 1ª série da rede estadual tiveram a pontuação média de 513,4 no início do ano (nível alto) e 581,5 pontos (ní-

vel intermediário) no final do ano. A escala varia de 0 a 1000. Os alunos da segunda série tiveram média 669, considera- do intermediário.

“O desempenho é melhor a medida em que a criança é mais jovem, e permanece sob o domínio da família e o sistema de aprendizagem ainda não é tão complexo”, analisa o secretário estadual de Educação, Haroldo Corrêa Rocha.

Em todos os casos, o resultado foi um pouco maior do

que o observado na rede municipal. “A rede estadual é mais antiga em termos de alfabetização. Temos profissionais experientes. Além disso, a rede municipal reúne muitos alunos”, afirma o secretário.

Serão avaliadas crianças do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental. Entre as exigências deste ano estarão a identificação dos números, contagem e as quatro operações matemáticas (essas apenas no final do terceiro ano).

## Teste será aplicado também na rede privada

■ A partir deste ano, as escolas da rede particular também devem utilizar o Paebes. Já existe uma minuta para o convênio entre a Secretaria Estadual de Educação (Sedu) e o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe).

“A utilização da avaliação já foi aprovada em assembleia no final do ano passado. Estamos esperando apenas o orçamento da Universidade Federal de Juiz de Fora, responsável pela avaliação. Mas, é claro, que a adesão vai depender de cada escola. Acho até que seria possível utilizar na avaliação de abril, mas temos que verificar a questão logística”, afirma o superintendente do Sinepe, Geraldo Diório Filho.

Cada escola deve arcar com os custos de aplicação e correção da avaliação. O programa, criado em 2004, é aplicado hoje em 76 municípios do Estado, com exceção de Vitória e Linhares.

# Região Serrana vai melhor na prova

■ Os estudantes da Região Serrana do Estado registraram o melhor desempenho no Paebes, na rede estadual de ensino.

De acordo com informações da Secretaria Estadual de Educação (Sedu), os melhores resultados estão na superintendência regional de Afonso Cláudio - que inclui Afonso Claudio,

Domingos Martins, Laranja da Terra, Santa Maria de Jetibá, Brejetuba, Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante.

Nessa região, 38,42% dos alunos da 4ª série e 5º ano do ensino fundamental alcançaram o nível “proficiente”. Ao todo, 18,67% dos alunos da mesma localidade estão no nível “avançado”, contra 5,82% no nível “abaixo do bá-

sico”; e 37,09%, no “básico”.

A região com pior desempenho foi a de Cariacica - que inclui Cariacica, Viana, Santa Leopoldina e Marechal Floriano. Nessas cidades, 50,99% dos alunos da 4ª série e 5º ano do ensino fundamental estão no nível “básico”; 14,67%, no “abaixo do básico”; 28,96%, no “proficiente”; e apenas 5,38% são “avançados”.

Entre os estudantes da 8ª série e 9º ano, na superintendência de Afonso Cláudio, 20,22% tiveram o desempenho classificado como “proficiente”. Em Cariacica, o índice foi de 12,6%.

No 1º ano do ensino médio, 16,89% dos alunos de Afonso Cláudio tiveram notas “abaixo do básico”. Já em Cariacica foram 39,43%.